

# DISCUTINDO A PRODUÇÃO DE ALIMENTOS NOS ASSENTAMENTOS DE REFORMA AGRÁRIA EM SANTA INÊS-BA

**Emily Nascimento dos Santos** IF Baiano - Campus Santa Inês. E-mail: semilysantos62@gmail.com

**Taise Oliveira dos Santos** IF Baiano - Campus Santa Inês. E-mail: camiletaise8@gmail.com

**Aline dos Santos Lima** IF Baiano - Campus Santa Inês. E-mail: aline.lima@ifbaiano.edu.br

A reforma agrária é uma das soluções encontradas para o enfrentamento das questões agrárias e agrícolas na medida em que os assentamentos se constituem como espaços de reprodução da vida e de produção de atividades econômicas. O objetivo desse trabalho é apresentar um panorama sobre a produção de alimentos nos assentamentos de reforma agrária de Santa Inês-BA. Para tanto, foi realizado: a) seleção/estudo de material bibliográfico; b) levantamento de dados primários/secundários sobre os assentamentos/assentados e uso de agrotóxicos; c) trabalho de campo nos quatro assentamentos de reforma agrária que estão localizados (Itatiaia, Rancho Alegre e São Paulo) e/ou tem relação (Jequiriçá) com Santa Inês para registro fotográfico/georreferenciamento e aplicação de questionário (*Google* Formulários). Segundo IBGE, o município de Santa Inês possui 10.363 habitantes dos quais 92% vivem na cidade e 8% no campo (8%) mantendo relação de moradia/trabalho em um dos 145 estabelecimentos rurais nas lavouras de sisal, café, maracujá, banana e laranja (permanentes) e mandioca, abacaxi, feijão, tomate, fumo, mamona, milho, batata-inglesa, batata-doce, amendoim e melancia (temporárias). Em 25% dos estabelecimentos rurais, essas lavouras vêm sendo produzidas com o uso de veneno ao passo que em 75% dos estabelecimentos os proprietários alegam não utilizar agroquímicos conforme indicado no Censo. A partir da aplicação de questionários com 23 assentados dos quatro Assentamentos, identificamos o uso de veneno na produção de alimentos na medida em que 43% afirmam usar agrotóxicos e 57% não usam. Para 61% dos assentados, a definição de agrotóxicos está relacionada as seguintes palavras-chave: produto/composto prejudicial/químico/tóxico/veneno. Por outro lado, 30% afirma saber o significado sem explicar e 9% o define como um defensivo usado para controlar pragas. Entre as 10 pessoas que afirmaram usar agrotóxicos, metade disse que recebeu “orientações” sobre o uso “correto” por parte de amigos e/ou nas “casas agrícolas”. A outra metade usa sem “orientações”.